



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Problemas de Aprendizagem

Carga Horária Semestral: 80 h/a

Semestre do Curso: 7º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Aprendizagem e Educação; O aprender e o não aprender; Distinção entre obstáculos de aprendizagem e obstáculos de escolarização; Os obstáculos da aprendizagem; obstáculos de natureza motora e cognitiva; Situação de não aprendizagem relacionada à atenção, memorização, linguagem, leitura e cálculo; O papel da Família no processo de aprendizagem. Prevenção, avaliação e intervenção pedagógica. Possibilidades de intervenção docente.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Problemas de aprendizagem, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda as causas dos problemas de aprendizagem de seus alunos e sobretudo, as possibilidades e limitações dos professores diante desses problemas.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Compreender como se dá a produção do fracasso escolar e a cristalização do “não-aprender”.



- Identificar as diferenças entre dificuldades de aprendizagem e transtornos e distúrbios de aprendizagem.
- Compreender o conhecimento produzido sobre os limites e possibilidades de atuação dos professores diante dos problemas de aprendizagem de seus alunos.

4 - Conteúdo Programático

1. Os Problemas de aprendizagem e a produção do fracasso escolar
 - 1.1 O aprender e o não aprender.
 - 1.2 Obstáculos de aprendizagem ou de escolarização?
 - 1.3 A cristalização da incapacidade de aprender.
2. DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
 - 2.1 Diferenciação entre transtorno, distúrbio e dificuldade de aprendizagem.
 - 2.2 Fatores etiológicos
3. TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
 - 3.1 Distinção entre TDA e TDAH.
 - 3.2 Possíveis intervenções
4. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA
 - 4.1 A aquisição da leitura
 - 4.2 Os alunos com dificuldades na aprendizagem da leitura
 - 4.3 Possíveis intervenções
5. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA
 - 5.1 Aquisição da linguagem escrita
 - 5.2 Os problemas de aprendizagem da escrita
 - 5.3 Possíveis intervenções
6. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA
 - 6.1 A aprendizagem dos conceitos matemáticos

5 - Metodologia de Ensino

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:



AL = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
N₁ = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
N₂ = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N₁ e N₂.

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (AF) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções AL ou AF.

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.



Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

7 – Bibliografia Básica

BOSSA, N. A. **Dificuldades de aprendizagem**: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GARCIA, J. N. **Manual de dificuldades de aprendizagem** – linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed. 2000.

PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. PATO, M.H.S. **A produção do fracasso escolar**.

6 – Bibliografia Complementar

CANÁRIO, R. A escola e as “dificuldades de aprendizagem”.in: **Revista Psicologia da educação**. São Paulo, 21, 2º sem. 2005.

RUBINSTEIN, E.R. **O estilo de aprendizagem e a queixa escolar**: entre o saber e o conhecer. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2003.

SAWAIA, B. (Org.) **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 1999. Petrópolis, Rio Janeiro: Vozes, 1999.